



USO DA ABORDAGEM CTSA NA CONSCIENTIZAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NO CONSUMO DE ÁLCOOL

Vinícius Andrey Bezerra de Araújo(1), Ana Paula Freitas da Silva(2)

Colégio Antenor Simões, vinnyaraujo@hotmail.com

Universidade Federal de Pernambuco – Campus Acadêmico do Agreste UFPE/CAA (2)

RESUMO

O álcool é uma droga lícita de fácil acesso e consumida, de forma ampla, por muitos adolescentes. Essa droga pode causar danos irreparáveis aos adolescentes, devido à fase de mudanças psicológicas e fisiológicas característico desse período da vida. Com base no Plano Curricular Nacional de Ensino médio, que prevê o ensino da função orgânica álcool, este trabalho tem o intuito de conscientizar os adolescentes a partir de uma abordagem Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) sobre os malefícios que o álcool possa trazer, mostrando problemas de saúde e sociais. A pesquisa trata-se de uma análise qualitativa, pois os dados foram registrados em gráficos, a partir da análise do questionário aplicado sobre o conhecimento dos malefícios do álcool com alunos do 3º ano de ensino médio de uma escola de referência com idades variando entre 15 e 18 anos. Posteriormente foram passados para os alunos vídeos impactantes sobre acidentes automobilísticos causados pelo consumo de álcool e problemas sociais, bem como foi pedido aos mesmos que fizesse pesquisas e posteriormente um debate sobre temas escolhidos pelos próprios alunos que estavam diretamente relacionados com bebidas alcoólicas. Em seguida, um grupo de alcoólicos anônimos ministrou uma palestra de conscientização com os malefícios e problemas provenientes do consumo excessivo de álcool, finalizando com um novo questionário para verificar a evolução do conhecimento adquirido pelos alunos. Obtiveram-se resultados satisfatórios, pois os alunos mostraram entendimento sobre as consequências do uso do álcool; bem como os problemas que o mesmo pode trazer para suas vidas.

Palavras-chave: Álcool, Adolescentes, Conscientização, CTSA, Ensino de química.

INTRODUÇÃO

Toda a história da humanidade está permeada pelo consumo de álcool. Registros arqueológicos revelam que os primeiros indícios sobre o consumo de álcool pelo ser humano datam de aproximadamente 6000 a.C., sendo este portanto, um costume extremamente antigo e atual.

É importante saber que inicialmente, a bebida alcoólica proporciona sensação de prazer e de satisfação, seguida de euforia breve, o que é aprovada pela



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

sociedade moderna. Segundo a Secretaria Nacional Antidrogas (SENAD), o álcool é a principal droga consumida pelos brasileiros na atualidade. Pesquisas na área de saúde confirmam que o uso crônico pode provocar elevação de pressão arterial, úlceras, problemas cardíacos, cirrose hepática, tumores de laringe e esôfago, além de causar gastos excessivos, transtornos familiares e dificuldade de relacionamento social, o que afeta diretamente a vida e o cotidiano de quem utiliza essa substância (CUNHA, 2010).

Estudos recentes (Lopes, 2005) vêm demonstrando que parte dos adolescentes e jovens no Brasil consome periodicamente álcool, como forma de aceitação, fuga ou para obter euforia diante das mudanças e crises da idade. Entretanto, deve-se saber que falar de álcool para adolescentes é de fundamental importância, pois o tema álcool faz parte dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e está previsto no Plano Curricular Nacional do Ensino Médio, que está apoiado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996).

O álcool é considerado uma droga lícita, por isso pode ser adquirida por qualquer pessoa maior de idade (acima de 18 anos) em qualquer estabelecimento comercial, o que faz desta uma droga de fácil acesso e baixo custo. O não cumprimento da Lei e a falta de fiscalização permite que adolescentes menores de idade comprem e consumam álcool sem que haja um controle pelos órgãos responsáveis.

O presente trabalho tem por objetivo a conscientização de alunos do Ensino Médio acerca do consumo de bebidas alcoólicas e dos malefícios, utilizando a abordagem CTSA, tendo como base o conhecimento prévio dos alunos sobre o consumo e as consequências do uso do álcool.

Metodologia

O trabalho consistiu em uma pesquisa qualitativa, com o objetivo de obter detalhes sobre o consumo de bebidas alcoólicas entre os adolescentes do terceiro ano do ensino médio de escolas estaduais da cidade de Caruaru. A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defender um modelo único de pesquisa para todas as ciências é inviável, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria (GOLDENBERG, 1997).

Foi selecionado como ferramenta um questionário como forma de pesquisa por este ser definido como uma técnica de investigação social composta por um conjunto de questões que são



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, expectativas, valores, interesses, aspirações, temores, comportamento presente ou passado (GIL, 2008).

Os resultados obtidos foram organizados em gráficos e a partir da análise destes, foram efetuadas intervenções junto a escola sobre o consumo de álcool e desconhecimento das consequências de seu uso. A pesquisa foi dividida em quatro etapas, a saber:

I – Elaboração e aplicação do questionário: Inicialmente foi elaborado um questionário com 17 questões, divididas em objetivas e subjetivas, com o objetivo de identificar o conhecimento dos alunos sobre álcool. Foi selecionada aleatoriamente uma turma de 2º ano para a aplicação desse questionário. É importante ressaltar que a faixa etária das turmas selecionadas foi de 15 a 18 anos. Os questionários foram apresentados e explicados a turma, ressaltando a informação de que se tratava de uma pesquisa na área do ensino de Química e que os participantes não seriam identificados. Os alunos que concordaram em participar da pesquisa receberam o questionário para respondê-lo.

II – Vídeos e discussão: Foram apresentados vídeos com o tema “acidentes automobilísticos causados por excesso de bebida”, bem como vídeos impactantes de como o álcool pode mudar a vida de uma pessoa. Esta metodologia foi selecionada, pois esta permite que os professores trabalhem o filme de uma forma contextualizada conforme prevê o projeto pedagógico, além de promover o enriquecimento moral, cultural e social dos discentes. Posteriormente, foi feita uma discussão entre os alunos do “por que” esses acidentes aconteceram, se a bebida é realmente responsável pelo que se viu nos vídeos, e se é correto beber e dirigir?, Além de uma discussão mais ampla sobre o tema. Em seguida a turma foi dividida em oito grupos, para pesquisarem sobre os temas relacionados com os vídeos apresentados.

III – Debate: Nesse momento foram discutidos os temas distribuídos anteriormente, onde cada grupo apresentou através de seminários seu entendimento sobre os temas trabalhados.

IV – Palestra e novo questionário: Na última etapa os alunos receberam a visita do grupo de apoio denominado Alcoolicos Anônimos de Caruaru, que relataram os problemas vividos e as consequências do consumo excessivo do álcool. Estes também apresentaram o trabalho de apoio desenvolvido por este grupo e como eles tem papel fundamental no tratamento e apoio das pessoas que sofrem de alcoolismo. Ao final da intervenção os alunos foram submetidos a aplicação de um



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

outro questionário, cujo objetivo era verificar o entendimento dos mesmos sobre o consumo de álcool.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho teve início com a aplicação de um questionário com 17 questões sobre o tema Alcoolismo. Foram entrevistados 46 alunos, onde 45,6% possuía idade de 16 anos, o que demonstra a juventude dos indivíduos analisados. Outro dado importante é que 50% dos meninos e 41,66% das meninas afirmaram consumir algum tipo de bebida alcoólica.

Dentre os adolescentes entrevistados, 59% concordam que o álcool causa dependência química, bem como 83% têm consciência que não é correto dirigir sobre o efeito do álcool. Também foi questionado aos alunos sobre o conhecimento de alguma consequência pelo consumo excessivo de bebidas alcoólicas ao longo dos anos. Neste caso, observou-se que 58% dos jovens conhecem as principais consequências do uso esporádico ou excessivo de álcool.

Como forma de intervenção as respostas apresentadas pelos alunos, foram apresentados vídeos com o tema “acidentes automobilísticos causados por excesso de bebida”, bem como vídeos impactantes de como o álcool pode mudar a vida de uma pessoa. Posteriormente, foi feita uma discussão entre os alunos do “por que” esses acidentes aconteceram?”, “se a bebida é realmente responsável pelo que se viu nos vídeos?”, e “se é correto beber e dirigir?”, além de uma discussão mais ampla sobre o tema.

Durante a discussão observou-se que havia um consenso sobre o fato de que beber e dirigir são ações que não devem ser feitas conjuntamente. Neste debate também ficou claro que o álcool causa má conduta, o que pode levar a situações perigosas, além de dependência química.

Em seguida, a turma foi dividida em oito grupos, para pesquisarem sobre os temas: “ O que causa a euforia e a ressaca ?”, “ Diferentes tipos de reações a diferentes quantidades de álcool ingeridas”, “ Por quê ficamos embriagados e perdemos os reflexos ?”, “ Quais as diferenças nas preparações das bebidas, destiladas e fermentadas, e diferentes concentrações de álcool ?”, “ Por quê pessoas morrem ao ingerir grande quantidade de álcool ?” , “ Quais as doenças provocadas pelo consumo excessivo de álcool?”, “Quais os problemas sociais causados pelo álcool?” e “Quais os incentivos e leis para o consumo de álcool de menores ? “.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

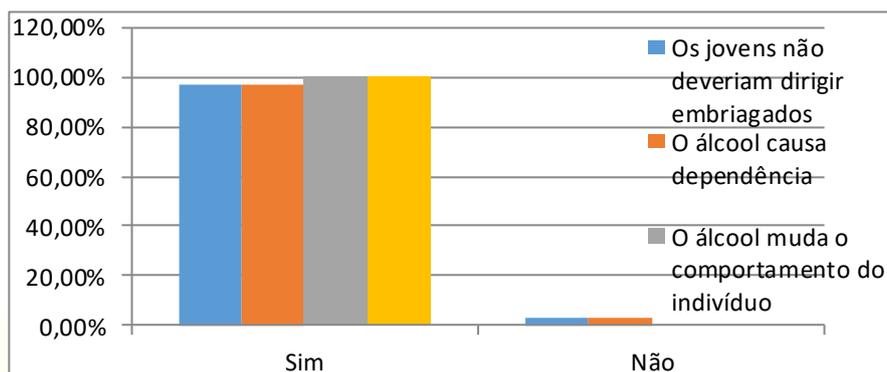
No encontro seguinte foram discutidos os temas distribuídos no encontro anterior. Cada grupo apresentou através de seminários seu entendimento sobre os temas trabalhados e posteriormente houve uma discussão sobre os temas abordados em sala e citados anteriormente.

Um dos pontos positivos proporcionados pelos debates em sala foi o conhecimento fisiológico da influência do álcool no sistema nervoso central. Ficou claro para os alunos que a bebida de fato influencia no comportamento do indivíduo, pois interfere nos principais sistemas de controle do metabolismo. Os mesmos também conheceram as principais patologias associadas ao consumo de álcool, o que era desconhecido para a maioria do grupo. Outro ponto abordado foi o teor alcoólico das bebidas, onde se pode explicar a diferença alcoólica entre as bebidas.

A etapa seguinte da intervenção foi uma visita de um grupo da instituição Alcoólicos Anônimos de Caruaru que deram uma palestra apresentando aos alunos a realidade de um indivíduo alcoólatra. Foi falado sobre a doença alcoolismo, os acidentes provocados pelos mesmos, o processo de tratamento para essas pessoas e os traumas adquiridos ao longo do tempo. Além disso, também apresentaram a estrutura organizacional dos Alcoólicos Anônimos.

Em seguida, foi aplicado um novo questionário com esses alunos, contendo perguntas iguais ao primeiro questionário, como também perguntas diretas relacionadas a função álcool. Os resultados obtidos foram registrados no Gráfico 1.

Gráfico 1. Resultado da aplicação do 2º questionário.



Pode-se perceber que houve uma aprendizagem significativa por parte dos alunos, pois os mesmos puderam compreender que bebidas alcóolicas e direção não combinam, além de que o consumo de álcool pode causar dependência. Dentre os entrevistados, 100% afirmaram que o álcool muda o comportamento do indivíduo, e este mesmo afirmou após a intervenção agora conhecer as consequências do uso dessas bebidas.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Ficou claro que o uso de metodologias diferenciadas, como exibição de vídeos, debates, palestras entre outros foi bem aceito pelo grupo, o que permitiu uma melhora da aprendizagem sobre o tema abordado. Vale ressaltar que o uso de conteúdos do dia a dia, conforme propõe a CTSA, de fato favorece o entendimento do aluno, o que auxilia no processo de aprendizagem.

CONCLUSÃO

Diante do que foi apresentado, percebe-se que a intervenção junto à turma selecionada foi positiva, pois se observou uma alteração significativa do conhecimento da mesma sobre as bebidas alcoólicas e suas consequências. Além disso, o uso da contextualização permitiu abordar um espectro mais amplo de conhecimento que envolve os conteúdos da química (função álcool) de modo a garantir um maior entendimento do aluno sobre o tema abordado.

Ficou claro que o uso de metodologias diferenciadas, como exibição de vídeos, debates e palestras foi bem aceito pelo grupo, o que permitiu uma melhora da aprendizagem sobre o tema abordado.

REFERÊNCIAS

CUNHA. *A abordagem do álcool no contexto do ensino fundamental: a reconstrução socioimaginária dos docentes*. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2010.

GIL, ANTÔNIO CARLOS *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6ª Ed. Editora Atlas S.A. São Paulo. Brasil, 2008.

GOLDENBERG, M. *A arte de pesquisar*. Rio de Janeiro: Record, 1997.

Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional
<http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf?sequence=3>, acessado em 21 de junho de 2015

LINHARES, R. N. *Universidade Federal de Sergipe. Vídeos Na Educação Escolar; a experiência do vídeo escola em Aracaju*. Disponível em: <http://www.sav.us.es/pixelbit/articulos/n12/n12art/art121.htm>, Acesso em: 5 de fevereiro de 2015



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

LOPES, G.T., VILLAR, L.M.A., *A formação do enfermeiro e o fenômeno das drogas no estado do Rio de Janeiro* - Brasil: atitudes e crenças. Rev. Latino-Am. Enfermagem;13(n.esp): 872-9. 2005.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br